



Assembleia de Freguesia do Areeiro

ATA Nº 20

No dia **vinte e sete de abril de dois mil e dezassete**, dando cumprimento ao disposto no artigo 12.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu em Sessão Ordinária na Sede da Junta de Freguesia do Areeiro, sita na Rua João Villaret, número nove, Lisboa, a Assembleia de Freguesia do Areeiro, presidida por Ana Paula dos Santos Oliveira, coadjuvada por Patrícia Cardoso Santos, Primeira Secretária, e Essi Filipa Leppänen da Silva, Segunda Secretária, com os seguintes pontos da **Ordem de Trabalhos**: **Ponto 1** – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro sobre a atividade da Junta. **Ponto 2** – Discussão e Votação da Ratificação do Protocolo de Colaboração entre o Município de Lisboa e a Freguesia do Areeiro para a Implementação do Projeto de Intervenção Social – “Areeiro Por Ti”. **Ponto 3** – Discussão e Votação do Mapa de Pessoal. **Ponto 4** – Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2016, Relatório de Gestão e Conta de Gerência. **Ponto 5** – Discussão e Votação da 1ª. Revisão Orçamental de 2017. **Ponto 6** – Discussão e Votação da Sexta Alteração ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Preços da Junta de Freguesia do Areeiro. **Ponto 7** – Discussão e Votação do Desconto de 30% nas Consultas de Clínica Geral para Residentes Maiores de 65 Anos.-----

Estiveram presentes: Ana Paula dos Santos Oliveira (PS), Patrícia Cardoso Santos (PS), Essi Filipa Leppänen da Silva (PSD), António Luís Teixeira Bastos Aldim (CDS/PP), Rui Manuel Pessanha da Silva (PSD), Maria Virgínia Martins Laranjeiro Estorninho (PSD), João Filipe Viegas Gomes da Silva (PSD), Vasco Manuel de Carvalho Costa Ramos (PSD), Cira Helena da Costa Ferreira Vicente Coelho, em substituição de Manuel Mendes Camarinha (PS), Filipe Guedes Ramos (PS), Vítor Manuel Pais Tavares (PS), Betsabé Perdigão Leal Viegas (PCP) e Isabel Cristina Rua Pires (BE).-----

Estiveram também presentes os seguintes elementos do Executivo: Presidente – Fernando Manuel Moreno D’Eça Braamcamp, Secretário – Eurico António Baptista Pereira da Conceição, Tesoureiro - Ameetkumar Subhaschandra e 2ª Vogal - Patrícia Isabel de Oliveira Brito Leitão. -----

Às vinte e uma horas e quinze minutos, constatada a existência de quórum, declarou-se aberta a sessão.-----

Iniciou-se dando a palavra aos cidadãos da assistência que quiseram intervir. -----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

O **Sr. António Cerqueira** focou a falta de parqueamentos para bicicletas, não sabendo se o problema é da competência da Câmara ou da Junta.-----

O **Sr. Rui Martins** agradeceu as respostas que lhe foram dadas antecipadamente e referiu que tem alguns comentários sobre as mesmas, passando aos seguintes assuntos: sobre a possibilidade de existência de Moeda Local no Areeiro, falaram com o Professor José Carlos Castro da Universidade de Coimbra e ele pediu que fosse facultada a resposta do Banco de Portugal, pelo que a solicitava ao Executivo; questionou se seria possível que os blocos de pedra que estão no jardim da Praça de Londres voltassem a ser bancos e que existisse um caminho entre eles, o que acontecia em 2009; atendendo a que o Sr. Presidente do Executivo faz parte da Comissão de Toponímia, o que pensa sobre dar-se uma designação formal ao logradouro da EB Luis de Camões; a Av. Padre Manuel da Nóbrega é a via rodoviária em pior estado de toda a freguesia e não faz parte do Programa "Repavimentar Lisboa", pergunta se esta rua será abrangida pelo apoio da Câmara à Junta; os pombos são problema da Freguesia e a Câmara diz que faz, regularmente, a distribuição do milho esterilizante mas ainda não viram ser colocado; na Av. Óscar Monteiro Torres a EMEL está a multar os veículos estacionados na transversal, sendo que os traços que existiam na diagonal já estão apagados, ou param de multar ou pintam os traços; no Jardim Fernando Pessa o tapete verde está degradado e seria melhor colocarem-se umas papeleiras maiores; lembrou que os moradores estão disponíveis para plantar árvores no logradouro da EB Luis de Camões; as zonas da EMEL vão multiplicar-se por 8 e os lugares de estacionamento na Freguesia vão ser drasticamente reduzidos, segundo a sua interpretação; qual o estado da obra no Arco do Cego, há muitas questões e seria necessária uma sessão de esclarecimento, o Duarte Cordeiro concordou em a Câmara realizar uma reunião descentralizada com os moradores; referiu as reclamações que os moradores do Bairro do Portugal Novo têm feito, não do Projeto "Areeiro Por Ti" mas, sim, relativamente à loja da R. Wanda Ramos, gostaria de saber se as queixas têm fundamento; quanto ao Projeto *Refood*, faltam instalações, a possibilidade do espaço na estação da CP gorou, pergunta se haverá possibilidade de a Junta ajudar a desbloquear esta situação, sendo outra hipótese a GEBALIS; na horta biológica por trás da CP é depositado entulho de obras.-----

O **Sr. Presidente do Executivo** informou o Sr. Cerqueira que há diversas zonas para estacionamento de bicicletas; se for entendido que é de todo importante ter em determinado



Assembleia de Freguesia do Areeiro

local, façam o pedido através de *email* à Junta. Passando a responder ao Sr. Rui Martins, referiu que vão enviar a resposta do Banco de Portugal e um parecer de um gabinete de advogados, que estão a aguardar, tendo a Junta efetuado diligências junto de outras entidades e dará conhecimento de todas as respostas; quanto às estruturas que existem no Jardim Irmã Lúcia, não têm marcas de perfuração e são demasiado baixos para terem sido suportes de bancos, mas irá avaliar colocarem bancos no jardim; efetivamente pertence à Comissão, mas a Presidente da Comissão de Toponímia ainda não comunicou qualquer proposta para o logradouro da EB Luis de Camões, não sabe se existe algum nome proposto mas, o que for, será objeto de votação; quanto à Av. Padre Manuel da Nóbrega, a Câmara vai disponibilizar 2 milhões de euros para continuar a repavimentar Lisboa, não estando esta via integrada no programa inicial mas poderá vir a ser incluída, pois o planeamento tem vindo a ser alterado com frequência; quanto ao milho esterilizante, ninguém vê mas é certo que a Câmara diz que o aplica e pedem às pessoas para não alimentarem os pombos para que tenham vontade de o comer quando é aplicado; deverão reclamar para a EMEL se estão a multar os casos referidos; no Jardim Fernando Pessa foram reforçados os serviços de limpeza das papeleiras e vão todos os dias, com indicação para serem realizadas à sexta-feira e ao sábado de manhã; quanto ao logradouro da EB Luis de Camões, entende que estão agora a fazer o pedido das árvores, sendo que vai pedir árvores idênticas às espécies existentes e depois as senhoras e senhores "Vizinhos do Areeiro" tomarão conta delas; quanto às zonas novas da EMEL, quanto maior o espaço, menor o controlo, subdividindo as zonas existentes há mais espaço para residentes, é essa a sua interpretação, pelo que analisou a proposta e deu parecer favorável, desde que sejam aumentadas as zonas exclusivas para residentes; haverá uma reunião na primeira quinzena de maio sobre o Arco do Cego, é um projeto piloto, completamente novo, não havendo histórico de outros casos, os moradores vão poder apresentar reclamações e melhoramentos, o que for possível emendar dentro do conceito do projeto será valorizado nessa reunião de explicação à população; sobre o Bairro do Portugal Novo, vai ter uma reunião na próxima semana e os moradores vão apresentar sugestões que serão avaliadas para possível execução; quanto ao Projeto *Refood*, terá uma reunião na próxima semana, presentemente desconhece o âmbito; quanto à horta do baldio, teve uma reunião, procederam à limpeza, vão criar estrutura para colocar o depósito de água mais alto



Assembleia de Freguesia do Areeiro

e tem um estaleiro à entrada, sendo o entulho autorizado pelo proprietário e encontra-se vedado.-----

A **Sra. Elvina Rosa** perguntou como vai ser feito o convite para a reunião com os moradores do Bairro do Arco do Cego. -----

O **Sr. Presidente do Executivo** informou que a Câmara fará *flyers* a distribuir pela Freguesia e, principalmente, pelo Bairro, será noticiado no *site*, *facebook*, MUPIS da Freguesia, o local será no Anfiteatro da Junta ou no da Igreja, na primeira quinzena de maio.-----

A **Sra. Presidente da Assembleia** solicitou permissão para iniciar com uma homenagem a um senhor que nos deixou neste mês de abril, nascido nos anos quarenta, engenheiro agrónomo, teve programas de rádio sobre agricultura, defensor de causas sociais, exerceu vários cargos públicos, foi deputado da Assembleia Constituinte, foi presidente de Câmara e, mais recentemente, tivemos o prazer de conviver com ele na antiga Assembleia de Freguesia do Alto do Pina, quando aceitou ser o candidato do partido socialista a essa junta de freguesia e foi a pessoa que fez frente ao Eng. Fernando Braancamp, que surgiu pela primeira vez como candidato nesse mandato. Esse senhor é o Engenheiro António Riço Calado, um dos fundadores do partido socialista, e pretendeu apenas verbalizar esta homenagem, em nome da bancada do partido socialista.-----

O **Sr. Presidente do Executivo** lamentou profundamente a notícia, expressando o seu respeito político e pessoal pelo Eng. Riço Calado, e propôs um minuto de silêncio em memória deste Homem.-----

Rui Pessanha (PSD) pediu para ser associado a esse minuto de silêncio uma pessoa que no seu tempo de presidente de São João de Deus foi um ilustre adversário político e seu amigo pessoal, também do partido socialista, e que já faleceu, o Dr. Adérito Sá Gomes, que foi durante alguns dias membro da Assembleia de Freguesia do Areeiro.-----

Foi cumprido um minuto de silêncio.-----

A sessão prosseguiu com a leitura e **votação de duas Saudações** propostas pelo PSD: "SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL" e "SAUDAÇÃO AO 1º. DE MAIO" (Anexos 1 e 2), tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade.-----

A **Sra. Presidente da Assembleia** informou que, dando cumprimento a uma deliberação tomada na assembleia anterior, foi remetida carta registada ao cidadão Luis Moreira formalizando a sua perda de mandato.-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Foram colocadas à **votação** as **Atas n.ºs. 16 (de 28 abril 2016) e 18 (de 22 de setembro 2016)**, tendo sido aprovadas; a primeira, com doze votos a favor e um voto contra do membro Filipe Ramos (PS) e, a segunda, com oito votos a favor e cinco abstenções – quatro, por os membros não terem estado presentes na sessão, António Aldim (CDS/PP), Gomes da Silva (PSD), Cira Coelho (PS) e Isabel Pires (BE), e uma do membro Filipe Ramos (PS), por não ter tomado conhecimento da ata.-----

Entrou-se no **Ponto 1, Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro.**-----

Filipe Ramos (PS), sobre a Secção Institucional (pág.4), questionou se, no âmbito dos trabalhos autárquicos, só houve as quatro reuniões citadas no texto; sobre a reunião das associações de comércio, quais foram convocadas pois não é referido, se foi a associação de comerciantes da Av. Guerra Junqueiro/Praça de Londres/Av. João XXI; perguntou em que sentido foram as preocupações e as soluções apresentadas pelo executivo na reunião com os comerciantes sobre os custos dos arrendamentos e as acessibilidades, visto que a Junta não tem qualquer competência nesta área, quanto muito terá nas acessibilidades e em conjunto com a Câmara; relativamente à reunião com o Grupo Desportivo Ramiro José, a questão do Padel e da criação do recinto junto ao atual campo de jogos já havia sido levantada numa reunião descentralizada da Câmara no final de 2016, e na informação apenas se dá nota da criação do recinto; relativamente à reunião com a EMEL, dada a nova organização já referida pelo cidadão Rui Martins, perguntou se não seria pertinente dar informação ou mesmo efetuar uma reunião com os moradores para recolher contributos; saudou a junta pela obtenção do protocolo com o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS), em conjunto com a Câmara e a EMEL; a proposta do parque na R. Manuel Gouveia, paralela à Av. Almirante Gago Coutinho, é bem-vinda para a freguesia. Na Secção de Património e Obras (pág.5), questionou porque não foi disponibilizado, para consulta dos moradores, o projeto das obras no Largo do Casal Vistoso; porque é que a Junta fez a reparação da cobertura do Centro de Dia do Alto do Pina e não foi a Santa Casa a fazer, atendendo a que o Centro é explorado por aquela entidade (pág.6) e porque é que se continua a chamar assim, propondo que o nome seja alterado para Centro de Dia do Areeiro. Na Secção Espaço Público (pág.7), no início da Av. Manuel da Maia e na R. de Cervantes faltou afixar placas toponímicas e



Assembleia de Freguesia do Areeiro

parafusos; saudou a criação do percurso pedonal na Praça João do Rio. Na Secção de Espaços Verdes (pág.8), é referida a queda de pernadas em diversos arruamentos, o que poderá indicar alguma falta de manutenção preventiva do arvoredos, gostaria de saber se a Junta possui algum estudo total e integrado, pois julga necessário ter esse conhecimento, para fasear as intervenções, atendendo a que a manutenção de poda e limpeza de copas é da competência da Junta, sendo que existem árvores muito antigas nas Praças João do Rio, Pasteur e Afrânio Peixoto que requerem manutenção adequada, havendo o exemplo das árvores da Av. Guerra Junqueiro e Praça de Londres cujo único remédio foi o abate. Na Secção Limpeza e Higiene Urbana (pág.9), a informação é útil para se saber quais os períodos e locais das limpezas, lavagens e deservagens, mas parece que a estratégia de controlo atual é insuficiente para o meio urbano, o abandono da deservagem com produtos químicos e a compra de máquinas, que cortam a planta e fica a raiz, não tem resultado, questionou se o Executivo pensou em métodos alternativos.-----

Vitor Tavares (PS) questionou para quando a Cantina Social e em que moldes, pois nada é referido na informação e constava de documentação anterior; sobre a atualização do Guia de Recursos Sociais e Locais (pág.15), em que consiste e como é divulgado.-----

Isabel Pires (BE) perguntou qual o *feedback* da EMEL sobre a proposta da tarifa que fosse considerada como título de viagem dentro da cidade e sobre o requisitar do modelo tarifário especial para residentes, para colmatar o encerramento do parque da Av. Gago Coutinho (pág.5) e, quanto à reunião com a CPCJ de Lisboa Centro, quais as conclusões retiradas (pág.15).-----

A **Sra. Presidente da Assembleia** perguntou como se podia visualizar o vídeo resumo de 2016 com as atividades da Junta e alertou para o facto de a nova informação com as estatísticas das consultas apresentar discrepâncias nos valores das distribuições por Especialidade/Consulta/Regime/Faixa Etária, devendo ser melhorada.-----

O **Sr. Presidente do Executivo** explicou que ocorreram mais reuniões, trata-se apenas de uma separação por pelouros para apresentação da informação escrita. Quanto à reunião tida com a Associação dos Comerciantes de Lisboa, entre a presidente e o secretário da Associação e todos os presidentes de junta, não estava explícito no texto, abordou a questão dos arrendamentos comerciais por considerá-los excessivos, estando o comércio a ser prejudicado, e compete à Associação de Comércio e Serviços apresentar ao Governo uma



Assembleia de Freguesia do Areeiro

solução sobre o custo das rendas. Na reunião com o “Ramiro José” sobre o recinto do Padel, a Junta está a acompanhar e trata-se deste grupo desportivo apresentar à Câmara um projeto económico para o novo recinto. Quanto à EMEL, esta subdivisão esteve em discussão pública mas só terá eficácia quando for aprovado pela Câmara e pela Assembleia Municipal, sendo que a EMEL não lhe comunicou que iria fazer a consulta pública, se houver outra e o avisarem, comunicará. O projeto do Largo do Casal Vistoso foi feito pela Câmara e depois veio para a Junta, tendo esta efetuado correções técnicas que a Câmara retificou mas, entretanto, detetaram que nas correções não vinha o projeto da parte elétrica e foi devolvido à Câmara, e como o concurso já tinha sido lançado e foi sendo retificado, logo que receberam a proposta comunicou porta-a-porta, os moradores receberam informação nas caixas do correio e tinha a planta A3 para mostrar. O nome do Centro de Dia não está relacionado com a nova designação da freguesia mas sim com o local onde se encontra; a Junta fez as obras do telhado do Centro de Dia porque é a proprietária do edifício. Relativamente às placas toponímicas, é difícil encontrar quem tenha máquina de gravação e o faça, vão ser executadas daqui a um mês. Informou não ter sido possível fazer um levantamento do parque de árvores e, quanto à queda de pernadas, a responsabilidade é partilhada entre a Câmara e a Junta; a Câmara tem um estudo mas não informou, transmitindo a conta-gotas o que tem de ser feito. Referiu que compraram uma máquina de deservagem com discos rotativos e, sem a utilização de produtos químicos, estas ervas crescem rapidamente; estão a testar um novo produto na zona do Supera, também livre de químicos. Quanto à atualização do Guia, o mesmo está disponível no *site* e na receção da Junta para consulta. Sobre o título de viagem, sugeriu à EMEL e ao Sr. Presidente da Câmara que os títulos de transportes públicos, para quem venha para Lisboa, também possam ser utilizados no estacionamento do parque do Casal Vistoso.-----

A Sra. Vogal Patrícia Leitão explicou que o vídeo pode ser visualizado no *site* e no *facebook* da Junta e, também, no *youtube*. Quanto às reuniões com a CPCJ para acompanhamento das crianças e jovens sinalizados, estas são mensais, sendo que o acompanhamento por parte da Junta é de gestão diária, pois a sinalização de primeira instância passou para as juntas neste mandato, e outras entidades, como sejam as escolas, já veem a Junta como o primeiro parceiro no terreno, reportando diretamente os problemas.-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Entrou-se no **Ponto 2, Discussão e Votação da Ratificação do Protocolo de Colaboração entre o Município de Lisboa e a Freguesia do Areeiro para a Implementação do Projeto de Intervenção Social – “Areeiro Por Ti”**.-----

Cira Coelho (PS) perguntou se este protocolo de colaboração “Areeiro Por Ti” já tinha arrancado e, no seguimento da questão anterior, qual o ponto de situação do projeto de legalização do Bairro do Portugal Novo, dado que teve um orçamento de cinco mil euros em 2016 e a realização foi nula.-----

Virgínia Estorninho (PSD) começou por elogiar este projeto e lembrou que seria importante, para que o projeto seja inteiramente realizado e dado que a Câmara é parceira, pressionar a Câmara para resolver, rapidamente, o problema da legalização do Bairro do Portugal Novo.-----

O **Sr. Presidente do Executivo** explicou tratar-se de questões culturais e sociais que irão demorar até que seja assimilado pela nova geração que aquele património é dos habitantes e que a legalização terá de ser resolvida, não adiantará resolver esta questão administrativamente, por imposição da lei. Quanto ao Projeto “Areeiro Por Ti”, é de apoio exclusivo àquela área e tem sido um sucesso, integrando a juventude e possibilitando mais acesso à cultura e à educação.-----

Virgínia Estorninho (PSD) comentou que não criticou o projeto, todos os projetos que sejam de integração são importantes, haverá sim que ordenar o Bairro e responsabilizar alguém, passaram gerações e apenas melhorou quando a Pastoral dos Ciganos foi para lá, também não percebe o papel da GEBALIS se não for para legalizar.-----

A **Sra. Vogal Patrícia Leitão** referiu que, em 2015, foi dito pela vereadora que iam avançar com a legalização do Bairro, juntamente com o IHRU, e a Junta abriu a rubrica com um valor simbólico, mas tal não aconteceu e, por isso, não houve valor de execução. Relativamente ao projeto “Areeiro Por Ti”, a Associação MEDIAR tinha o projeto “Escolhas” que terminou. Durante ano e meio não houve respostas ao Bairro. Foi apresentado este projeto à Câmara, que o cofinancia e faz a monitorização. Foi criado um centro de desenvolvimento comunitário, estão a ocupar quatro lojas, duas que estavam em bruto e duas que pertenciam à MEDIAR. Arrancou em janeiro e há 137 utentes e 38 crianças inscritas nas Olisipiadas. Primeiro abriu o ATL, depois as aulas de ginástica sénior, o Hip-Hop, o teatro e aulas de informática, o centro de convívio para idosos e com aulas de inglês e de informática, o



Assembleia de Freguesia do Areeiro

acompanhamento a jovens com a criação de grupos, tendo sido criado o acompanhamento a um grupo de raparigas adolescentes, assistentes sociais e psicóloga, educadora social, aulas de português para adultos, ainda faltando abrir algumas das atividades, como a alfabetização para adultos e o espaço mããs e bebês, para jovens mããs.-----

Filipe Ramos (PS) comentou que o projeto é bem-vindo mas que tem uma questão que se prende com o facto de o projeto estar em execução há quatro meses sendo que a votação está a ser *à posteriori*, deveria ter sido dada a autorização para a celebração do protocolo em reunião extraordinária da Assembleia, visto que foi aprovado pela Câmara em dezembro. Isto não invalida o seu sentido de voto que será favorável mas, no artigo 9º da Lei nº. 75/2013, fala-se sempre em autorizar e não em ratificar. Julga que a Junta deveria andar a trabalhar nele há muito tempo e deveria ter sido autorizado antes de ser executado.-----

A **Sra. Presidente da Assembleia** acrescentou que lhe parece que aquele projeto foi divulgado muito recentemente e, efetivamente, é a primeira vez que é apresentado a esta Assembleia, de tal modo que quando lhe chegou a documentação da ordem de trabalhos, teve de perguntar por ele pois nem constava da documentação para ser ratificado, quanto mais para ser pedida a aprovação.-----

O Ponto nº 2 foi colocado à votação e foi aprovado com doze votos a favor e uma abstenção (PCP). A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----

Iniciou-se o **Ponto 3, Discussão e Votação do Mapa de Pessoal.**-----

O **Sr. Secretário** informou que se tratava da criação do posto de trabalho de um Encarregado Operacional na estrutura organizativa da Intervenção Urbana, para possibilitar a admissão definitiva de um posto de Encarregado Geral, dada a transferência anterior de dois casos em regime de mobilidade.-----

O Ponto nº 3 foi colocado à votação e foi aprovado por unanimidade. A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----

Foi dado início ao **Ponto 4, Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2016, Relatório de Gestão e Conta de Gerência.**-----

A **Sra. Presidente da Assembleia** dirigiu dois comentários ao Sr. Tesoureiro, referindo que a



Assembleia de Freguesia do Areeiro

informação não é legível a partir da pág. 134, páginas do PPI e do PPA, o que não pode acontecer, e que receberam, no dia de hoje, o Relatório do ROC.-----

O **Sr. Tesoureiro** informou que receberam o Relatório do ROC pouco depois da meia-noite e que o encaminharam de imediato via *email* para os membros da Assembleia. O ROC tinha referido que apenas faltava uma assinatura e apenas ontem disse que os números não estavam coincidentes. Foram mostrados os valores e, ontem à tarde, concordou com os mesmos, tendo enviado o relatório à hora referida. Lamentou o atraso na entrega do relatório por parte do ROC e referiu que nem o Executivo nem o Departamento de Contabilidade e Tesouraria tiveram culpa desse facto.-----

Rui Pessanha (PSD) e Filipe Ramos (PS) sugeriram alterações na ordem de discussão e votação dos pontos da ordem de trabalhos, dado o adiantado da hora, deixar-se-ia os pontos 4 e 5 para outra reunião, acrescido de o Relatório do ROC ter sido entregue tardiamente. -----

O **Sr. Tesoureiro** discordou com as sugestões, dizendo que no ano passado o Relatório do ROC foi entregue no início da reunião e que poderiam colocar as questões que entendessem sobre a prestação de contas e sobre a revisão orçamental pois ainda havia tempo. -----

A **Sra. Presidente da Assembleia** disse que a sessão iria acabar antes da meia-noite e os pontos que não fossem abordados passariam para uma reunião que ficava já marcada para a próxima quarta-feira. Não tendo percebido qualquer manifestação por parte do Sr. Secretário de que tinha urgência na aprovação daqueles pontos e tendo o Sr. Tesoureiro referido que não tinham responsabilidade direta pelo atraso na cedência do Relatório do ROC e, dado que a ordem de trabalhos foi aceite e salvo mais alguma opinião em contrário de outro membro da Assembleia, a sessão avançaria dentro do previsto.-----

Cira Coelho (PS) colocou uma questão relativamente ao Projeto "Areeiro Por Ti", perguntando em que obras tinham sido gastos os 43 mil euros referidos na pág. 138.-----

O **Sr. Tesoureiro** informou que eram as duas lojas da zona do Portugal Novo que estavam abandonadas e que tiveram de ser remodeladas.-----

O **Sr. Presidente do Executivo** explicou que as lojas foram entregues em tijolo e foi tudo feito de novo: pavimento, instalação elétrica, águas, esgotos, rebocos, tetos, portas, janelas, sendo cerca de 100 m² de espaço.-----

Filipe Ramos (PS) referiu-se ao Relatório do ROC como comprovando o que o Sr. Tesoureiro disse, que era "chapa cinco", a errata vinha com o nome "Areeiro" e, o original, com o nome



Assembleia de Freguesia do Areeiro

“Olivais”. Relativamente ao documento em si, que recebeu no início da sessão, há uma questão relativamente à Contabilidade Analítica que já havia sido colocada no ano anterior pelo Manuel Camarinha da bancada do partido socialista: porque é que, ao final de doze meses, este sistema ainda não está implementado, tendo este ponto servido de base à “opinião com reserva” do ROC.-----

O **Sr. Tesoureiro** explicou que, segundo a opinião do ROC, a Contabilidade Analítica não é obrigatória. As divergências que existem com o ROC prendem-se com a utilização do sistema de Contabilidade Analítica e são, a primeira, a valorização das empreitadas realizadas nos espaços exteriores ao nível de cada bem, estando o ROC a referir-se a obras de administração direta, como a Junta tendo os seus próprios funcionários, compra o material e coloca diretamente; a Junta não faz isso, trabalha, sim, com empreitadas e, por isso, não é valorizado esse imobilizado; a segunda, é sobre o detalhe – em qualquer obra ou empreitada que seja feita, recebe-se o auto de receção e a fatura; se o trabalho está bem feito, o responsável da área coloca a sua rubrica e a data na própria fatura, sendo que o ROC não concorda, dizendo que é insuficiente, queria uma folha onde seria escrito que viu e o trabalho foi realizado, rubrica e coloca a data. São apenas estas as divergências com o ROC.---

O Ponto nº 4 foi colocado à votação e foi aprovado por unanimidade. A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----

Foi dado início ao **Ponto 5, Discussão e Votação da 1ª. Revisão Orçamental de 2017.** -----

O **Sr. Tesoureiro** esclareceu que esta Revisão se deve ao apuramento da Conta de Gerência de 2016 em 1 milhão e duzentos e setenta e sete mil euros, agora imputado.-----

A **Sra. Presidente da Assembleia** questionou a que se referem os 55 mil euros também adicionados à Revisão.-----

O **Sr. Tesoureiro** esclareceu que esta verba se refere ao acréscimo de receitas previstas para este ano, face ao que tinha sido orçamentado em dezembro.-----

Cira Coelho (PS) perguntou que projetos estavam previstos para 2017, no âmbito da Ação Social. -----

A **Sra. Vogal Patrícia Leitão** disse que os projetos previstos foram apresentados na última Assembleia. O Projeto “Areeiro Por Ti” iniciou agora e, todos os outros, estão a decorrer,



Assembleia de Freguesia do Areeiro

como sejam: o Banco Alimentar, o Banco de Medicamentos, os apoios nas ajudas técnicas e o “Ferro de Soldar”. -----

O Ponto nº 5 foi colocado à votação e foi aprovado por unanimidade. A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----

Entrou-se no **Ponto 6, Discussão e Votação da Sexta Alteração ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Preços da Junta de Freguesia do Areeiro.** -----

A **Sra. Presidente da Assembleia** perguntou se, no âmbito da consulta pública, houve alguma alteração que tivesse sido acolhida.-----

O **Sr. Presidente do Executivo** informou que não houve nenhuma sugestão.-----

O Ponto nº 6 foi colocado à votação e foi aprovado com doze votos a favor e uma abstenção (PCP). A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----

Seguiu-se o **Ponto 7, Discussão e Votação do Desconto de 30% nas Consultas de Clínica Geral para Residentes Maiores de 65 Anos.** -----

Betsabé Viegas (PCP) questionou se era para todos os residentes maiores de 65 anos, o que foi confirmado.-----

O Ponto nº 7 foi colocado à votação e foi aprovado com doze votos a favor e uma abstenção (PCP). A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. A próxima ficou marcada para o dia 21 de junho, 21.00 horas, na delegação, na R. Capitão Henrique Galvão. -----